

RELATÓRIO DE AUDITORIA ESPECIAL DE MANEJO FLORESTAL E CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

Novo Prisma Agro-Florestal Ltda

Rua Ribeirão Preto n° 811, 13323-902, Salto, São Paulo, Brasil

Luísa Pereira Marques

www.eucatex.com.br

SYS-FM/CERFLOR-010

DATA DA CERTIFICAÇÃO	20/12/2018
DATA DE VALIDADE	19/12/2023
DATA DA AUDITORIA	16/09/2021
DATA DA FINALIZAÇÃO DO RELATÓRIO	13/10/2021

Contato da SysFlor

Vanilda Rosângela de Souza | Diretora

vanilda.souza@sysflor.com.br

+55 (41) 3344 - 5061



PREFÁCIO



A SysFlor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para conduzir processos de avaliação do manejo florestal, para a certificação no Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor).

Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que demonstrarem conformidade com os padrões de manejo florestal sustentável ABNT NBR 14789 (florestas plantadas) ou ABNT NBR 15789 (florestas nativas) podem ser certificados e, com isso, realizar declarações em seus produtos certificados e fazer uso do Selo de Conformidade do Cerflor para fins comerciais. O certificado possui validade de 5 anos, com supervisão regular da Sysflor.

Após a obtenção da certificação, os EMFs certificados são avaliados anualmente por meio de auditorias de supervisão, que tem como objetivo assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação aplicáveis. Adicionalmente, podem ser conduzidas auditorias especiais que possuem objetivos variados, de acordo com o motivo de desencadeou a sua realização, conforme descrito a seguir:

1. Aumento de escopo: Realizar uma análise crítica da solicitação para expansão de escopo da certificação já concedida e determinar quaisquer atividades de auditoria necessárias para decidir se a extensão pode ou não ser concedida.
2. Auditorias avisadas com pouca antecedência: Investigar reclamações OU Analisar mudanças ocorridos no EMF OU Realizar o acompanhamento em cliente suspenso.
3. Auditoria de follow-up: Analisar a implementação de ações corretivas resultantes de auditoria anterior.

Auditorias especiais podem ser agendadas a qualquer tempo durante o ciclo de certificação em situações em que houver mudanças significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.

Os critérios de auditoria utilizados como referência para determinação da conformidade têm como base:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação do programa Cerflor aplicáveis;
- As evidências de implantação e implementação do sistema de gestão desenvolvido pelo empreendimento, obtidas por meio de um processo de amostragem da informação disponível.

Organização deste relatório

Este relatório corresponde ao resultado da auditoria especial realizada pela equipe de auditores da SysFlor e está estruturado em duas seções. Na Seção A consiste no Resumo Público do Relatório e contém as informações que devem ser tornadas públicas, segundo os requisitos do Programa de Certificação Cerflor, com o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, dos planos de ação em relação a melhoria contínua do manejo florestal e do resultado final da avaliação. A Seção A está disponível para consulta no website da SysFlor (www.sysflor.com.br/downloads). A Seção B contém informações mais detalhadas sobre o sistema de gestão do manejo florestal do empreendimento, sendo tratada, portanto, como de caráter confidencial.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	4
1. INFORMAÇÕES GERAIS	4
1.1. Tipo de Auditoria Especial	4
1.2. Equipe da Auditoria	4
1.3. Tempo total dedicado à avaliação.....	4
1.4. Padrões utilizados.....	5
1.5. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF).....	5
2. ITINERÁRIO E ATIVIDADES DE AUDITORIA.....	6
3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	6
3.1. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) existentes	6
3.2. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) emitidas nesta avaliação	6
4. COMENTÁRIO DE PARTES INTERESSADAS.....	7
4.1. Grupo de Partes Interessadas Consultadas.....	7
4.2. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe.....	7
5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO	7
6. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS	8
6.1. Informações gerais do empreendimento e contatos	8
6.2. Escopo do Certificado	8
6.3. Informação Social	14
6.4. Resumo anual do uso de pesticidas	15
7. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO	16
7.1. Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação	16
7.2. Decisão de Certificação da SysFlor	17

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Tipo de Auditoria Especial

Tipo de Auditoria Especial									
<input type="checkbox"/>	Auditoria para verificação de não conformidades maiores em aberto	<input type="checkbox"/>	Auditoria para investigação de reclamações	<input type="checkbox"/>	Auditoria para verificação de mudanças no sistema de gestão	<input type="checkbox"/>	Auditoria para acompanhamento de cliente suspenso	<input checked="" type="checkbox"/>	Outro (especifique): Aumento de Escopo
Nome da Empreendimento e abreviação usada nesse relatório:									
Novo Prisma Agro-Florestal Ltda., EMF.									

1.2. Equipe da Auditoria

Nome:	Naiara Teodoro Zamin	Função:	Auditor Líder
Qualificações:	Engenheira florestal, formada pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Mestre em Engenharia Florestal pela UFPR na área de Manejo Florestal. Participou em projetos de pesquisas no Laboratório de Dendrometria da UFPR, voltados à avaliação da estrutura corrente e monitoramento da dinâmica de um fragmento de Floresta Ombrófila Mista no Campus III da UFPR (2009) e ao estudo mensal de crescimento e produção em diâmetro e altura de Araucária e Pínus (2009-2012). Realizou o Curso de Manejo de Florestas Tropicais pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) em 2010. É auditora líder de cadeia de custódia de produtos florestais do FSC desde 2011 e auditora líder de manejo florestal do FSC desde 2013 e Cerflor desde 2014. Possui qualificação como auditora líder em ISO 14001 (sistema de gestão ambiental) e ISO 9001 (sistema de gestão da qualidade). Tem experiência na área de pesquisa em Recursos Florestais e Engenharia Florestal, com ênfase em Manejo Florestal. Atua desde 2013 como Supervisora do Programa de Certificação de Manejo Florestal da Sysflor (FSC, CERFLOR e AFI), representante da SCS no Brasil.		

1.3. Tempo total dedicado à avaliação

A. Número de dias dedicados à avaliação:	0,5
B. Número de auditores participantes na avaliação:	01
C. Número de dias gastos com qualquer especialista técnico (em adição ao valor do item A):	00
D. Dias adicionais, dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	0,5
E. Número total de Auditor(es) Dia(s) utilizado na avaliação (A x B + D + C):	01

1.4. Padrões utilizados

1.4.1. Padrões do Programa Cerflor aplicáveis

Padrões aplicáveis <i>(marque todos os que se aplicam)</i>	
<input checked="" type="checkbox"/>	ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais. 3ª Edição. 12 de dezembro de 2012.
<input type="checkbox"/>	ABNT NBR 15789:2013 – Manejo florestal – Princípio, critérios e indicadores para florestas nativas. 2ª Edição. 27 de dezembro de 2013.
<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 547, 25 de outubro de 2012.
<input type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 54, 28 de janeiro de 2014.
<input type="checkbox"/>	Anexo A da NIT-DICOR-54 - Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site), Rev. 07, Julho de 2016

1.4.2. Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.		
Título do padrão*	Versão	Data da Publicação
FSC-STD-BRA-01-2014 (Florestas Plantadas)	V1-1	2014

*Os resultados da avaliação desse padrão estão contidos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

1.5. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

Escopo da Acreditação	A SysFlor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789 e ABNT NBR 15789, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
Histórico da Sysflor	<p>A SysFlor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar, no território brasileiro, um organismo de certificação estrangeiro no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia de produtos florestais. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).</p> <p>Em maio de 2014, a SysFlor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), sob número OCF 0006, para atuar como Organismo de Certificação Florestal, na certificação de manejo de plantações florestais com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015, foi acreditada pela Cgcre, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de florestas nativas segundo o programa Cerflor, com base na norma ABNT NBR 15789.</p>

Responsável pela Sysflor	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
Dados para Contato	Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, 80060-000 Curitiba, Paraná, Brasil Telefone: +55 (41) 3344-5061 E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br Website: www.sysflor.com.br

2. ITINERÁRIO E ATIVIDADES DE AUDITORIA

Data: 16/set./2021	
UMF/Local/Fazenda visitada	Atividades/notas
Sala de reunião no Zoom	Reunião de abertura: Apresentação da equipe de auditoria, revisão do escopo de auditoria e do plano de auditoria, atualização sobre os padrões Cerflor e da Sysflor, confidencialidade e sumário público, metodologia utilizada para a auditoria e avaliação da conformidade, procedimentos de segurança e emergência para a equipe de avaliação; Seleção dos sites a serem visitados; Checagem das ações adotadas para as não conformidades abertas na auditoria anterior.
Inspeção de campo (fotos e vídeos): Fazendas Santa Cândida e Santa Adelaide II, São Carlos, SP.	Vistoria remota, através de vídeos/fotos nas áreas de aumento de escopo, as quais estavam sem operações no momento da auditoria. Verificado: - Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; - Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa, incluindo as APPs.
Via telefone	Consulta com vizinhos e caseiro da fazenda Santa Cândida.
Sala de reunião no Zoom	Verificação de documentos e registros; Entrevista com colaboradores.
Sala de reunião no Zoom	Preparação da Reunião de Encerramento: Auditor(es) consolida(m) notas, delibera(m) e confirma(m) as conclusões da auditoria.
Sala de reunião no Zoom	Reunião de Encerramento: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.

3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

3.1. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) existentes

Não havia Não conformidades e oportunidades de melhoria em aberto

3.2. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) emitidas nesta avaliação

Não houve Não Conformidades ou Oportunidades de Melhoria emitidas nesta auditoria especial de aumento de escopo.

4. COMENTÁRIO DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da Sysflor, a consulta às principais partes interessadas é um componente integral do processo de avaliação. Os objetivos desta consulta é de solicitar informações às partes interessadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo florestal desenvolvido pelo EMF relativos aos padrões de certificação aplicáveis, assim como sobre a natureza da interação entre o empreendimento e as comunidades vizinhas.

4.1. Grupo de Partes Interessadas Consultadas

Os grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base em uma lista das partes interessadas desenvolvida pelo EMF, em conjunto com outras partes identificadas por meio de outras fontes. Esses grupos consultados como parte da avaliação, podem incluir a gerência e os colaboradores do EMF, consultores florestais, empresas prestadoras de serviço, arrendadores, vizinhos confrontantes, organizações de interesse social e cívico locais e regionais, compradores das toras que são colhidas na UMF, membros e/ou representantes de tribos, organizações ambientais e conservacionistas locais e regionais, grupos e organizações de indústria florestal, bem como, pessoal de agências reguladoras locais, estaduais e federais, comunidades locais e outros grupos relevantes. As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários a respeito do manejo florestal desenvolvido pelo EMF, com base nos requisitos do programa Cerflor.

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários a respeito do manejo florestal desenvolvido pelo EMF, com base nos requisitos do programa Cerflor.

4.2. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe

O quadro abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação.

<input type="checkbox"/> A SysFlor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria.	
Comentários das Partes Interessadas	Respostas da SysFlor
A empresa esteve conversando conosco há algum tempo. Não há queixas sobre o manejo florestal.	A equipe de auditoria verificou que a empresa realizou diálogo com as comunidades e moradores do entorno das fazendas analisadas para inclusão no escopo, Fazenda Santa Cândida e Santa Adelaide II, em agosto de 2021, conforme “Caracterização e Impacto Socioeconômicos Ambientais”. Nessa consulta, foram realizados questionamentos a respeito dos impactos do manejo florestal, não tendo sido levantados impactos pelas partes consultadas.

5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO

<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input type="checkbox"/>	Foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
Descreva as mudanças identificadas:	

<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera não são significativas.
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera são significativas. Dessa forma, recomenda-se que seja realizada uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (caso a próxima auditoria programada seja uma recertificação).

6. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS

<input type="checkbox"/>	Não houve alteração no escopo da certificação desde a última avaliação.
<input checked="" type="checkbox"/>	Houve alteração no escopo da certificação desde a última avaliação, as quais estão destacadas em amarelo nos itens a seguir.

6.1. Informações gerais do empreendimento e contatos

Nome do empreendimento	Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.		
Endereço	Rua Ribeirão Preto nº 811, 13323-902 – Salto – São Paulo – Brasil		
Website	www.eucatex.com.br		
Histórico do empreendimento	O EMF é o braço florestal da empresa Eucatex, criada em 1951 como a primeira empresa brasileira a utilizar eucalipto como matéria-prima para a produção de chapas e painéis. O embrião da Eucatex foi a Serraria Americana, instalada, em 1923, na cidade de São Paulo. Do final da década de 1960 até 1980, a Eucatex começou a investir em terras e reflorestamento para garantir autossuficiência do abastecimento de matérias-primas. Encerrou a década de 1980 com áreas produtivas divididas em Florestal, Madeira, Metálica e Mineral, exportando seus produtos para 50 países.		
Responsável pela certificação	Luísa Pereira Marques		
Telefone	(14) 3811-5392	E-mail	lm Marques@eucatex.com.br
Responsável pelo manejo	Mesmo acima.		
Telefone		E-mail	

6.2. Escopo do Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF-múltipla (ou multi-site)	<input type="checkbox"/> Grupo
Número de Membros do Grupo (se aplicável)	NA		
Número de UMFs no escopo do certificado	1		
Localização Geográfica das UMFs	<i>Latitude</i>	23°12'18.05' S	<i>Longitude</i> 47°16'42.58" O
Área florestal total (ha) no escopo da certificação classificada como:			
Manejo privado	36.042,92		

Manejo estatal	
Manejo comunitário	
Área florestal total (ha) no escopo da certificação	36.042,92
Área (ha), com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, com objetivo de conservação	5.867,60
Divisão da UMF em unidades manejáveis:	
A unidade de manejo está dividida em fazendas, onde se localizam as áreas operacionais e o manejo dos plantios comerciais. As fazendas são subdivididas em projetos, os quais são divididos em talhões (menor área de produção).	

6.2.1. Lista das propriedades no escopo de certificação

Fazenda	Município – Estado	Área Produtiva (ha)	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
3 LAGOAS	ANGATUBA - SP	719,18	-	31,58	750,76
3R	BOFETE - SP	83,26	-	6,36	89,62
ACN	ITATINGA - SP	217,00	-	10,16	227,16
ALVORADA II	CONCHAS - SP	150,79	-	8,98	159,77
ALVORADA III	ITATINGA - SP	298,33	-	13,14	311,47
AVARÉ	ITATINGA - SP	934,77	299,84	48,47	1.283,08
BARRA MANSA	ANHEMBI - SP	157,94	-	16,46	174,40
BOA ESPERANÇA II	ITATINGA - SP	569,51	172,46	24,31	766,28
BOA ESPERANÇA III	PRESIDENTE ALVES - SP	217,46	-	18,65	236,11
BOA VISTA I	AVARÉ - SP	66,27	-	5,66	71,93
BOA VISTA II	AVARÉ - SP	51,05	-	4,11	55,16
CAMPOS DOS VEADOS	ITATINGA - SP	152,91	37,35	8,40	198,66
CORONEL DELFINO	ANHEMBI - SP	375,10	-	16,09	391,19
ESMERALDA	ÁGUAS DE SANTA BÁRBARA - SP	399,83	-	22,57	422,40
ESTIVA	ANHEMBI - SP	474,05	-	28,62	502,67
HUMAITÁ	AVARÉ – SP	255,16	-	18,15	273,31
JOÃO PAULO II	BOTUCATU - SP	213,57	72,84	13,24	299,65
LIBERDADE	AVARÉ - SP ITATINGA - SP	466,85	84,62	34,84	586,31
MORRINHOS RADAR	BOTUCATU - SP ITATINGA - SP	2.436,82	-	113,84	2.550,66

MORRINHOS RIBEIRÃO ATALHO	BOTUCATU - SP ITATINGA - SP	921,25	-	66,24	987,49
NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	ITU - SP PORTO FELIZ - SP	552,21	201,54	83,48	837,23
NOVA ESPERANÇA	PRESIDENTE ALVES - SP	280,92	-	14,55	295,47
PALMEIRAS	ANHEMBI - SP	168,64	-	9,84	178,48
PRIMAVERA	BOFETE - SP	175,53	-	12,67	188,20
QUÍMICA	SALTO - SP	11,31	41,27	27,73	80,31
RIBEIRÃO BONITO	CONCHAS - SP	43,58	-	4,93	48,51
RIBEIRÃO DA FARTURA	CERQUEIRA CESAR - SP	183,15	-	9,32	192,47
SANTA ADELAIDE	ITATINGA - SP	526,29	72,71	19,45	618,45
SANTA ADELAIDE II	BROTAS - SP	959,49	-	26,58	986,07
SANTA CÂNDIDA	SÃO CARLOS - SP	1.003,66	-	44,15	1.047,81
SANTA CATARINA	BOFETE - SP	70,49	-	3,52	74,01
SANTA CLARA	ITATINGA - SP	376,42	-	15,87	392,29
SANTA FÉ	BOTUCATU - SP	1.685,39	677,02	70,56	2.432,97
SANTA FILOMENA	AVARÉ - SP	523,15	-	28,47	551,62
SANTA IRENE	ITATINGA - SP	2.379,97	1.109,17	96,13	3.585,27
SANTA ISABELLA	BOTUCATU - SP	581,97	92,31	44,40	718,68
SANTA RITA	ITATINGA - SP	380,57	-	18,04	398,61
SANTA RITA II	PARANAPANEMA - SP	1.547,27	-	88,07	1.635,34
SANTA ROSA	ITU - SP	187,27	-	26,19	213,46
SANTA TEREZINHA	BOFETE - SP	2.290,48	1.415,64	203,02	3.909,14
SANTO AGOSTINHO	SALTO DE PIRAPORA - SP	498,82	46,23	36,84	581,89
SÃO BENEDITO	BOFETE - SP	130,26	-	8,02	138,28
SÃO CAMILO	BOFETE - SP	43,19	-	4,63	47,82
SÃO FRANCISCO DE ASSIS	BOTUCATU - SP	395,15	131,39	52,98	579,52
SÃO JOÃO	PARDINHO - SP	49,63	-	8,08	57,71
SÃO JOÃO DO ARAÇÁI	ITATINGA - SP	210,27	-	13,38	223,65
SÃO JOSE	BOFETE - SP	104,19	-	14,19	118,38
SÃO JOSÉ DO BROMADO	ITATINGA - SP	1.016,50	502,16	40,62	1.559,28
SÃO JUDAS TADEU III	CONCHAS - SP	214,40	54,81	20,62	289,83
SÃO PEDRO	ELIAS FAUSTO - SP SALTO - SP	432,13	79,69	22,93	534,75
SÍTIO FERNANDA	AVARÉ - SP	19,68	8,51	2,56	30,75

VEADOS E INVERNADINHA	ITATINGA - SP	287,68	56,22	17,53	361,43
VISTA ALEGRE E LUCIENE	AVARÉ - SP	106,07	-	3,70	109,77
VITORIA	CAPÃO BONITO - SP	1.825,68	711,82	149,89	2.687,39
Total		28.422,51	5.867,60	1.752,81	36.042,92

6.2.2. Floresta Produtiva

Produtos florestais madeireiros	
Área total (ha) da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira podem ser colhida), classificada como “plantação”.	28.422,51
Sistema de Manejo	Área sob o tipo de manejo (ha)
Manejo equiâneo	28.422,51
Corte raso	-
Desbaste	-
Outro:	-
Manejo multiâneo	-
Seleção de árvores individuais	-
Seleção em grupos	-
Outro:	-
Outro: (exemplos: viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agropastoril, sistema agroflorestal etc.)	1.752,81
Produtos florestais não madeireiros (PFNMs)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFNMs ou serviços.	-
Outras áreas manejadas para PFNMs ou serviços	-
Espécies no escopo do certificado: <i>Nome científico/latim</i> (nome comum/comercial).	
<i>Eucalyptus grandis</i> , <i>Eucalyptus urophylla</i> , <i>Eucalyptus urophylla</i> var. <i>platyphylla</i> , <i>Eucalyptus resinifera</i> , <i>Eucalyptus saligna</i> , <i>Eucalyptus tereticornis</i> , <i>Eucalyptus camaldulensis</i> e híbridos / eucalipto.	

6.2.3. Produtos inclusos no escopo de certificação

Produtos de madeira	Descrição	Espécies
<input checked="" type="checkbox"/> Madeira bruta (Toras e toretes)	Toras e toretes	<i>Eucalyptus grandis</i> , <i>Eucalyptus urophylla</i> , <i>Eucalyptus urophylla</i> var. <i>platyphylla</i> , <i>Eucalyptus resinifera</i> , <i>Eucalyptus saligna</i> , <i>Eucalyptus tereticornis</i> , <i>Eucalyptus camaldulensis</i> e híbridos / eucalipto.
<input type="checkbox"/> Carvão vegetal	-	-
<input type="checkbox"/> Cavacos ou partículas de madeira	-	-

<input type="checkbox"/> Outro (especifique):	-	-
---	---	---

Produtos florestais não madeireiros (PFNM)	Descrição	Espécies
<input type="checkbox"/> Cascas	-	-
<input type="checkbox"/> Palha, vime e similares	-	-
<input type="checkbox"/> Plantas e partes de plantas	-	-
<input type="checkbox"/> Gomas, resinas, óleos naturais e derivados	-	-
<input type="checkbox"/> Alimentos	-	-
<input type="checkbox"/> Outro (especifique):	-	-

6.2.4. Áreas florestais fora do escopo da certificação

<input type="checkbox"/> Não aplicável – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo empreendimento estão incluídas no escopo de certificação.	
<input checked="" type="checkbox"/> O empreendimento possui e/ou maneja outras áreas florestais que não estão incluídas no escopo de certificação (<i>preencher campos abaixo</i>).	
<input type="checkbox"/> O empreendimento removeu do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação (<i>preencher campos abaixo</i>).	
Explicação para a exclusão e/ou excisão das áreas do escopo de certificação:	<p>Por questão estratégica da empresa há áreas florestais manejadas pelo EMF fora do escopo de certificação Cerflor, que, no entanto, são manejadas com o mesmo padrão de segurança e salvaguardas ambientais e sociais das áreas certificadas.</p>
Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados:	<p>O EMF é o responsável pela produção de mudas florestais, atividades de Silvicultura, Manutenção Florestal e Colheita, o qual vende a madeira exclusivamente para as Unidades Fabris da Eucatex.</p> <p>As atividades de Carregamento e Transporte de madeira para a Unidade Salto, Unidade Botucatu-Fibra e Unidade Botucatu-MDP são realizadas pela Eucatex.</p> <p>Anualmente, o planejamento da Colheita Florestal é realizado com base no Cadastro Florestal, que identifica a área de cada fazenda e os escopos de certificação por fazenda, logo, não há possibilidade de mistura de material certificado e não certificado dentro de uma mesma área.</p> <p>O perímetro de cada fazenda é identificado em mapas contendo talhões, estradas, carreadores, reservas, hidrografia e outros.</p> <p>Após o corte, a madeira é disposta dentro da própria fazenda, garantindo que dentro deste perímetro não haja mistura de material. As pilhas seguem a identificação dos talhões, demarcadas por tinta ou placas.</p> <p>Durante o carregamento da madeira, todo caminhão é carregado com material de apenas uma fazenda, evitando a mistura de material de outros locais. O transporte da madeira é acompanhado de DANFE (documento auxiliar da nota fiscal eletrônica) com as informações da fazenda de origem, o tipo de madeira e seu Código de Certificação para posterior conferência na</p>

	entrega do material. Em caso de acidentes ou quebra do caminhão durante o percurso de transporte da madeira, a carga é transposta a outro caminhão exclusivo		
Descrição das áreas florestais removidas do escopo de certificação:			
Nome da Fazenda/Área	Motivo da exclusão e/ou Excisão	Localização (cidade, estado, país)	Área (ha)
PROJETO MADEIRA	Como explicado acima, é decisão estratégica do EMF manter estas áreas fora do escopo no momento.	Salto, SP, Brasil	9,07
FIGUEIRA		Itatinga, SP, Brasil	201,98
BURGOS		Bofete, SP, Brasil	58,74
BOA VISTA III		Conchas, SP, Brasil	85,33
GRAMADO		Salto, SP, Brasil	38,54
FIGUEIRA II		Itatinga, SP, Brasil	93,75
MONTE SELVAGEM		Botucatu, SP, Brasil	315,80
BOA VISTA IV		Botucatu, SP, Brasil	47,26
PIRAHY		Itu, SP, Brasil	78,66
FÊNIX		Cabreúva, SP, Brasil	62,98
IPÊ		Agudos, SP, Brasil	657,14
PAULISTA		Itu, SP, Brasil	384,18
PRIMAVERA II		Itu SP, Brasil	37,42
POR DO SOL		Sorocaba SP, Brasil	56,03
ESTÂNCIA SANTA TEREZINHA		Avaré, SP, Brasil	35,57
FUTURO		Piedade, SP, Brasil	112,48
PAULISTA II		Itatinga, SP, Brasil	105,62
ACARÁ I		Paranapanema, SP, Brasil	186,80
ACARÁ II		Paranapanema, SP, Brasil	92,44
ALPHA		Paranapanema, SP, Brasil	11,49
CASARÃO		Anhembi, SP, Brasil	149,28
ESMERALDA II		Duartina, SP, Brasil	1.385,61
MARTINS		Botucatu, SP, Brasil	311,66
MONTE BELO		Itatinga, SP, Brasil	75,69
MORRO AMARELO		Botucatu SP, Brasil	98,42
PRIMAVERA III		Anhembi, SP, Brasil	53,68
SÃO JOAQUIM DA BOA VISTA		São Manuel, SP, Brasil	33,31
SÃO LUIZ		Pratânia, SP, Brasil	31,80
SARATOGA		São Manuel, SP, Brasil	256,27
VARGEM GRANDE		Itapetininga, SP, Brasil	44,22
SÃO FRANCISCO DE ASSIS (FÁBRICA)		São Manuel, SP, Brasil	50,56

ÁGUA BOA	Paranapanema, SP, Brasil	78,23
BOA ESPERANÇA IV	Itatinga, SP, Brasil	96,90
CHICO VALIM	Paranapanema, SP, Brasil	95,32
ESTÂNCIA QUERÊNCIA	Anhembi, SP, Brasil	44,76
FLAMBOYANT	Itu, SP, Brasil	52,46
PARAISO	Anhembi, SP, Brasil	96,31
PEDRA AZUL	Itu, SP, Brasil	113,63
SANTA HELENA	Botucatu, SP, Brasil	105,15
SITIO AURORA	Itatinga, SP, Brasil	24,06
SITIO INDIANA	Itatinga, SP, Brasil	28,97
CAPATAZ	Paranapanema, SP, Brasil	42,84
EDIANA	Bofete, SP, Brasil	40,92
IBITIRA	Itatinga, SP, Brasil	318,81
MEU REY	Bofete, SP, Brasil	44,98
PAULISTA III	Itatinga, SP, Brasil	30,85
SANTO ANTÔNIO DAVI	Salto, SP, Brasil	60,13
SÃO JOSÉ II	Porto Feliz, SP, Brasil	29,46
SÍTIO FUNDÃO	Elias Fausto, SP, Brasil	13,67
TOTAL		6.479,23

6.3. Informação Social

6.3.1. Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número de trabalhadores florestais atuando na floresta no escopo do certificado					
Trabalhadores próprios	Homens:	178	Prestadores de serviços	Homens:	462
	Mulheres:	76		Mulheres:	8
Taxa de gravidade de acidentes*:		24			
Taxa de frequência de acidentes*:		13			

*referente ao ano anterior ao ano de avaliação.

6.3.2. Caracterização do contexto socioeconômico da(s) UMF(s)

A UMF está inserida em **32** municípios do estado de São Paulo, contemplando principalmente as regiões de Salto, que predomina a fusão de áreas urbanas entre Campinas e Sorocaba, e de Botucatu e Itatinga. O estudo socioeconômico no EMF, baseado nos dados do censo realizado em 2010 pelo IBGE Fonte: atlasbrasil.org.br e cidades.ibge.gov.br, indica que:

A região de Salto caracteriza-se por estar numa situação de conturbação no eixo Campinas-Sorocaba, onde há uma demanda por mão-de-obra concentrada na atividade industrial e de serviços. A ocupação das terras

adjacentes aos plantios florestais renováveis está sendo destinada a empreendimentos imobiliários de condomínios residenciais e de áreas industriais.

Já na região de Botucatu, na porção Sul, há atividades associadas à produção florestal, desenvolvidas por empresas de celulose e papel, chapas e aglomerados. Mais ao norte, as principais atividades econômicas são a indústria, serviços e atividade rural que está baseada nas culturas de cana-de-açúcar, citros e reflorestamento.

A cada três anos a Novo Prisma atualiza a caracterização socioeconômico das comunidades locais situadas no entorno de suas Unidades de Manejo, as quais podem ser afetadas por suas operações de manejo florestal. O EMF identifica os impactos socioeconômicos ambientais das operações florestais, através de visitas nas áreas com atividades operacionais, antes, durante e depois da atividade. Para uma análise dos impactos, o EMF utiliza o método “KPI - Key Performance Indicator”, e o resultado é registrado em planilha adicional à matriz de aspectos e impactos, no documento “Matriz de aspectos e impactos socioeconômicos ambientais”. Essa matriz identifica os impactos e as medidas mitigadoras adotadas, que também são inseridos nos microplanejamentos operacionais na empresa.

6.4. Resumo anual do uso de pesticidas

<input type="checkbox"/> O EMF não utiliza pesticidas.				
Nome comercial do pesticida	Ingrediente ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou L)	Área tratada anualmente (ha)	Razões para o uso
Chopper Florestal	Imazapyr	1.813,97	2.369,16	Controle rebrota
Comet	Piraclostrobina Naftaleno	22,90	82,78	Controle de Cylindrocladium
Esplanade	Indaziflam	23,51	296,88	Controle de matocompetição
Evidence 700 WG	Imidacloprido	32,04	346,58	Controle de cupim
Flumyzin 500 SC Sumyzin 500 SC	Flumioxazina	279,72	1.679,50	Controle de matocompetição
Fordor 750 WG	Isoxaflutol	1785,51	8.933,71	Controle de matocompetição
Atta Mex S Dinagro S	Sulfluramida	100.886,75	37.044,66	Controle de formiga
K-Othrin 2P	Deltametrina	119,15	639,05	Controle de formiga
Missil	Haloxyfop-R methyl ester Dietilenoglicol monoetil éter Haloxyfop	703,54	2.424,54	Controle de matocompetição
Nativo	Trifloxistrobina Tebuconazol	117,22	238,99	Controle de ferrugem

Nufosate	Glifosato - sal de isopropilamina	380,00	1.527,90	Controle de matocompetição
Opera Ultra	Piraclostrobin metconazole (ISO); (1RS,5RS;1RS,5SR)-5-(4-clorobenzil)-2,2-dimetil-1-(1H-1,2,4-triazol-1-ilmetil)ciclopentanol	24,00	36,30	Controle de ferrugem
Priori Xtra	Azoxistrobina Ciproconazol	24,41	84,53	Controle de ferrugem
Scout	Glifosato	29.472,10	17.114,08	Controle de matocompetição
Zavit	Glifosato	3.823,23	2249,31	Controle de matocompetição
Solara 500	Benzisotiazolinona Sulfentrazona	485,07	663,69	Controle de matocompetição
Valeos	Saflufenacil	348,34	5.678,95	Controle de matocompetição

7. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

7.1. Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação

A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do empreendimento e concluiu que o escopo de certificação (ver item 66) está adequado aos requisitos aplicáveis de manejo florestal.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores da SysFlor confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es), ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou ao cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A
O detentor do certificado demonstrou compromisso com a manutenção da conformidade com as normas aplicáveis do programa Cerflor. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subseqüentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto, dentro dos prazos estipulados.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Para a certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A
Comentários: Recomenda-se a inclusão das fazendas Santa Cândida e Santa Adelaide II no escopo do certificado.	

7.2. Decisão de Certificação da SysFlor

Análise crítica e parecer do responsável pela decisão de certificação	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Os objetivos da auditoria foram atingidos?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Com base no relatório de auditoria, recomendação da equipe de avaliação (item 7.1), comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e as ações corretivas tomadas pelo empreendimento, foi tomada a seguinte decisão de certificação:	
<input type="checkbox"/>	Manutenção do certificado
<input checked="" type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado
<input type="checkbox"/>	Cancelamento do certificado
<p>Comentários gerais sobre a decisão: O relatório atende a avaliação necessária para aumento de escopo e considerando que não houve não conformidades emitidas, recomenda-se a inclusão das Fazendas Santa Cândida e Santa Adelaide II no escopo de certificação CERFLOR do manejo florestal da Novo Prisma Agro-florestal.</p>	